



Uma História Da Razão. *Entrevistas Com Émile Noël*

Livro essencial, por seu aspecto prático e pedagógico, para a compreensão dos grandes processos histórico e intelectual que construiu a Racionalidade Ocidental, como nós a conhecemos hoje.

As grandes etapas da história da razão, da Grécia a Nietzsche, Marx e Freud, foram aqui nessas entrevistas traçadas por Châtelet com o rigor desse grande pensador. Nessa reprodução de oito entrevistas radiofônicas, o mestre francês discorre com desenvoltura sobre os passos, percalços e transformações por que passou o pensamento ocidental, esboçando um quadro consistente da história da filosofia até nossos dias.

François Châtelet foi um historiador da Filosofia, filósofo político e professor francês. Considerado como um filósofo aberto ao seu tempo, Châtelet se insere na grande tradição de Sócrates, de quem traça um retrato fascinante em seu livro *Platon*.

Durante o curso de graduação em Filosofia na Sorbonne, interessa-se pela política, aproximando-se dos grupos trotskistas e, a partir de 1945, participando dos ideais revolucionários e radicais daqueles anos.



Após a graduação, é aprovado em concurso público (1948), tornando-se professor em Oran e Tunis. De volta a Paris, é nomeado professor nos liceus Saint-Louis e Louis-le-Grand.

A INVENÇÃO DA RAZÃO

Émile Noel, vê a filosofia como um objeto de excessivamente vasto para as nossas limitações, limitar-nos à razão já é um projeto bastante ambicioso. Já François Chatelet acreditava na invenção da razão, tendo a Grécia vivido por contingências históricas, acontecimentos que levaram o homem a esse gênero original sem equivalência na época.

Produziu-se assim um sucesso cultural com surpreendente impacto sobre a realidade!

Nas teses sobre Feuerbach (Feuerbach), Marx diz que a filosofia vê o mundo sem operar transformações nele.

Mas os filósofos quiseram e transformaram o mundo, não diretamente, é claro, mas suas ideias tiveram grandes influências sobre as elites e as massas. Foram assim que as ideias filosóficas ao passarem para o real começaram a despertar o interesse de se saber como o projeto filosófico nasceu e se consolidou. No século V antes da nossa era na Grécia o pensamento tradicional esteve submetido a duas provas, as tradições já não bastam e já ao século VI todas as cidades são varridas por um vento de renovação, principalmente em Atenas, onde inventaram o que seria chamado de “democracia” onde todos os cidadãos serão iguais perante a lei provocando um grande impacto na cultura tradicional.

A palavra criou poder, pois dava-se pouco valor à palavra. Na democracia, a palavra começou a impor-se, Atenas se tornou um PODER importante. A democracia ateniense, a partir daí aparece como modelo. A Grécia foi conquistada pelo gosto da palavra, ao mesmo tempo nascem técnicas e artes (tekhnê).